CASO CLÍNICO:

ORTODONTIA LINGUAL E SUA VIABILIDADE ATUAL

Henrique Bacci é Especialista e Mestre em Ortodontia com atendimento e pesquisa exclusivamente através de aparelhos estéticos (Ortodontia Lingual e *aligners*) em Ribeirão Preto, Autor do livro "Ortodontia Lingual: O Segredo por Trás do Sorriso" , Conferencista no Brasil e América Latina em Congressos e Cursos de Pós-graduação.

Introdução

Uma parte considerável dos pacientes adultos não se submete ao tratamento ortodôntico por que não sente à vontade portando os aparelhos fixos convencionais. Partindo-se da premissa que a principal queixa dos pacientes adultos esteja relacionada com o alinhamento dos dentes[4], somando-se à evolução das técnicas ortodônticas com aparelhos fixos linguais e dos alinhadores transparentes removíveis (*aligners*), o interesse pelos aparelhos considerados "invisíveis" (ou, mais propriamente, mimetizados) é factível e ascendente.

A Ortodontia Lingual é uma técnica de correção ortodôntica em que os braquetes são fixados na face lingual com o intuito de preservar ao máximo a estética do paciente[2], sendo que os primeiros relatos de tratamentos realizados com esses aparelhos datam da década de 1970. Nesse contexto, a fase laboratorial assume importância em ortodontia lingual e sempre foi alvo de intensa discussão, pois existe uma infinidade de métodos, grande parte deles derivados do CLASS (*Custom Lingual Appliance Set up Service*). O sistema laboratorial CLASS, por sua vez, baseia-se na construção de um *set up* ortodôntico, de um arco ideal e da customização da base dos braquetes linguais por meio da adição de uma camada em resina composta[3]. Ainda hoje, a confecção do *set up* ortodôntico é um procedimento que permanece norteando a maioria dos sistemas laboratoriais linguais, até mesmo aqueles mais recentemente idealizados.

Em 2009, o autor introduziu para o sistema laboratorial de colagem indireta de braquetes linguais *Bacci Bonding System*[1] (BBS) método que se fundamenta na adaptação dos braquetes linguais de base anatômica (In-Ovation L, Dentsply GAC) em sua posição padrão (fundo da fossa lingual[5]) sem a utilização de *set ups* ortodônticos ou equipamentos especiais. O método foi detalhado no livro *"Ortodontia Lingual: o Segredo por Trás do Sorriso"*[2] e vem sendo adotado e por especialistas em ortodontia no Brasil e América Latina.

Um caso clínico em que os parâmetros do método laboratorial BBS são utilizados é apresentado nesse trabalho.

CASO CLÍNICO

A paciente R.M.S. do sexo feminino, de 25 anos e 10 meses de idade, compareceu ao consultório apresentando como queixa principal a estética do sorriso, mais especificamente o aspecto assimétrico na vista frontal da face (fig. 1 e 2) e dores crônicas na musculatura facial. Ela apresentava uma mordida cruzada com desvio postural do lado esquerdo, atingindo desde o canino até o segmento molar, o que explicava a exposição assimétrica dos dentes ao sorrir.

Como parte do plano de tratamento, foi realizada a expansão superior unilateral direita com auxílio de um aparelho quadri-hélix de ativação assimétrica e uso de elásticos cruzados do lado direito. Logo após, aparelhos fixos linguais, transferidos à boca da paciente pelo método laboratorial BBS[1,2], foram utilizados na arcada superior e inferior (fig. 3) para efetivar todas as manobras de alinhamento, nivelamento e controle de torque, até os movimentos de finalização necessários para adequação da estética e funcional. Todo o tratamento foi camuflado, o que caracteriza a excelência estética possível com o aparelho lingual. O caso foi solucionado em apenas 20 meses de tratamento ativo e a recuperação do equilíbrio muscular contribuiu significantemente para a remissão das dores faciais (fig. 4 e 5).

FIGURA 1

FIGURA 2

FIGURA 3

FIGURA 4

FIGURA 5

DISCUSSÃO

A técnica laboratorial BBS apresentada no presente artigo não utiliza a customização da base dos braquetes linguais e é conduzida pelo próprio ortodontista, o que reduz os custos do tratamento de forma significativa. Sua filosofia fundamenta-se em reduzir expressivamente o número de fases laboratoriais e é baseada no preciso posicionamento dos braquetes da base

anatômica, seguindo uma Tabela da Altura[1,2], especificamente elaborada para a técnica lingual. Destaca-se a utilização de sistemas autoligáveis interativos (consagrados pela ortodontia convencional) e de braquetes de baixíssimo volume, o que amplia o conforto e propicia melhores condições de higiene, fatores imprescindíveis para aceitação do tratamento pelo paciente[2,6].

CONCLUSÕES

A técnica lingual é um meio de tratamento ortodôntico indicado para as situações em que o paciente procura por total discrição para resolução dos problemas de maloclusão e da estética do sorriso. Como essa preocupação é cada vez maior, deve-se considerar que o interesse de profissionais e pacientes pela técnica deva aumentar expressivamente nos próximos anos. Nesse contexto, resta destacar os principais avanços que fazem com que a técnica lingual seja incorporada à rotina do profissional: os sistemas de braquetes autoligáveis com propriedades interativas, a compreensão dos aspectos biomecânicos e, efetivamente, a utilização de métodos laboratoriais realizados *in house*, ou seja, na própria clínica do ortodontista, como no caso clínico apresentado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bacci H. Sistema Laboratorial em Ortodontia Lingual: Bacci Bonding System (BBS). Rev Virtual Acad Bras Odont (RV AcBO). 2009 Jul. [Acesso em 09/07/2009]. Disponível em <http://www.acbo.org.br/revista/biblioteca/bbs/bbs_artigo.pdf>.
2. Bacci, H. Ortodontia Lingual: o Segredo por Trás do Sorriso. Nova Odessa: Ed. Napoleão; 2011, 238 p.
3. Geron S. El posicionamento de los brackets en ortodoncia lingual: revisión crítica de diferentes técnicas. Ortod Clin. 2001; 4(3): 136-41.
4. Maltagliati, LA. Análise dos fatores que motivam os pacientes adultos a buscarem o tratamento ortodôntico. R Dental Press Ortodon Ortop Facial. Maringá; 2007; 12(6): 54-60.
5. Navarro CF, Perez-Salmerón J, Scott H, Desarrollo del bracket In-Ovation L de GAC. In: Echarri P, Takemoto K, Scuzzo G, Fillion D, Geron S, Kyung H-M et al. Nuevo Enfoque en Ortodoncia Lingual. Madrid: Ripano S.A.; 2010. p. 329-33.
6. Segner, D.; Ibe D. Light Wire Lingual Orthodontics: Biomechanical Considerations. In: Scuzzo, G.; Takemoto, K. Lingual Orthodontics: a New Appoach Using STb Light Lingual System & Lingual Straight Wire. Berlin: Quintessence Publishing; 2010. cap. 5, p. 29-37.